



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ICTIOFAUNA COMO BIOINDICADORA DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MANANCIAIS DE ABASTECIMENTO E DESPEJO DE EFLUENTES

Luís Felipe Andrietti<sup>1</sup>, Mara Cristina Baldasso<sup>1</sup>, Marcelo Freuhwirth<sup>1</sup>, Rafael da Silva Marques<sup>1</sup>, Igor Yuri Pereira Fernandes<sup>1</sup>, José Flávio Cândido-Jr<sup>1</sup>, Rosilene Luciana Delariva<sup>1</sup>

1. Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Universitária, 2062, 85819-110, Brasil.  
\*Correspondência [luisbiodmc@outlook.com](mailto:luisbiodmc@outlook.com).

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/pôster

A água é essencial para a vida e um importante recurso para desenvolvimento econômico. Nesse contexto, ambientes aquáticos vêm sendo fortemente alterados por pressões antrópicas que afetam as comunidades de peixes (adição, dominância, substituição e/ou desaparecimento de espécies). Por isso, a ictiofauna é frequentemente utilizada como bioindicadora da qualidade de água. O objetivo deste trabalho foi avaliar a integridade biótica em dois riachos, um manancial de abastecimento (rio Cascavel -P1) e outro receptor de efluentes de estação de tratamento de esgoto (ETE) (rio das Antas -P2) em área urbana de Cascavel, PR. Partimos da hipótese que a estrutura e métricas da assembleia de peixes variam com o grau de antropização. Foi realizada uma amostragem em cada ponto em maio de 2017, utilizando técnica de pesca elétrica em um segmento de 50 m, aplicação do Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) e mensuração das variáveis físicas e químicas da água por meio de sonda Horiba. Foram amostrados 138 indivíduos pertencentes a oito espécies. No P1, a maior abundância foi de *Gymnotus inaequilabiatatus* e no P2 de *Poecilia reticulata*. De acordo com o PAR, os pontos foram classificados como alterados. As variáveis abióticas apresentaram diferenças significativas, sendo que P2 apresentou maiores valores de temperatura ( $p < 0.05$ ), sólidos totais dissolvidos ( $p < 0.05$ ) e condutividade ( $p < 0.05$ ) e menores concentrações de oxigênio dissolvido ( $p < 0.05$ ). Verificou-se maior riqueza, diversidade e equitabilidade e menor dominância de espécies (Índice Shannon) no P1. Com relação a estrutura trófica houve dominância de detritívoros no P2 e de onívoros no P1. Tais resultados refletem a dominância de *Poecilia reticulata* no P2, espécie invasora e resistente a ambientes alterados. O riacho que recebe efluentes da ETE teve suas características físicas e químicas da água alteradas, bem como os atributos da comunidade, com elevada desestruturação trófica.

Os autores agradecem a Unioeste pelo aporte técnico e científico.